

# Sumário

NOTA DO EDITOR .....	9
INTRODUÇÃO .....	11
<b>1. LINGUAGEM COMO INTERAÇÃO SOCIAL: língua, gramática e ensino .....</b>	<b>15</b>
1. Por que fundamentos teóricos?.....	15
2. Em que consiste a linguagem como interação social? .....	18
3. O que é uma língua na concepção interacionista da linguagem? .....	23
4. O que é a gramática de uma língua na concepção interacionista da linguagem?.....	24
<b>2. A GRAMÁTICA NA ATIVIDADE DISCURSIVA: funções e limites .....</b>	<b>31</b>
<b>3. GRAMÁTICA CONTEXTUALIZADA O QUE É? .....</b>	<b>39</b>
1. No âmbito conceitual.....	39
2. Já no âmbito da terminologia escolar... ..	41
3. Que seria, então, uma “gramática contextualizada”? .....	46
<b>4. DA GRAMÁTICA SEM CONTEXTO À GRAMÁTICA PARA USOS ESPECÍFICOS</b>	<b>51</b>
<b>5. O TRABALHO COM A LINGUAGEM: prioridades de objetivos .....</b>	<b>59</b>
1. Introdução .....	59
2. Objetivos do ensino da linguagem .....	60
3. Quando iniciar os alunos no estudo explícito das categorias gramaticais, com suas respectivas definições e classificações? .....	63



<b>6. O ENSINO DAS NORMAS GRAMATICAIIS</b> .....	67
1. Um “nó” difícil de desatar! .....	67
2. À volta do trabalho com a gramática nas aulas de português.....	71
3. Com base em que parâmetros devemos avaliar os usos da “boa linguagem”, da “língua exemplar”? .....	75
<b>7. INSUFICIÊNCIA DA FRASE PARA UMA GRAMÁTICA CONTEXTUALIZADA ...</b>	79
1. Introduzindo este tópico da conversa .....	79
2. Por que frases e não textos? .....	79
3. Que efeitos tem o estudo restrito à análise de frases? .....	81
4. Horizontes abertos pelos textos .....	84
<b>8. CIÊNCIAS DA LINGUAGEM VS. PRÁTICAS ESCOLARES DE ESTUDO DA LÍNGUA.....</b>	89
<b>9. SENTIDO DOS PROGRAMAS DE ESTUDO DO PORTUGUÊS.....</b>	93
1. Como ampliar nossos programas de estudo do português? .....	94
2. Proposta de outros conteúdos.....	96
<b>10. GRAMÁTICA CONTEXTUALIZADA.....</b>	109
<b>11. ANÁLISES CONTEXTUALIZADAS (1): uso dos conectores.....</b>	121
<b>12. ANÁLISES CONTEXTUALIZADAS (2): uso dos pronomes .....</b>	133
<b>13. “LIMPAR O PÓ DAS IDEIAS SIMPLES” .....</b>	147
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	155